



Instituto Politécnico de Castelo Branco
Escola Superior Agrária

Relatório de Estágio

Enfermagem Cirúrgica

José Manuel de Seíça Ferreira
Enfermagem Veterinária

Dr. Hugo Brancal
Dra. Sónia Miranda

Castelo Branco, Outubro de 2010

“Por baixo do pano de campo está um paciente vivo!”

(Lane, *et al.*, 2007)

Agradecimentos

Chegado à meta final, ao final destes três anos de curso quero agradecer, em primeiro lugar, à Escola Superior Agrária de Castelo Branco pela formação que me proporcionou, ou seja, a todos os professores e funcionários desta instituição. Aos professores pelos conhecimentos transmitidos, pelo apoio, pelo carinho e prontidão em me ajudar a dar "um passo à frente" na vida.

Em segundo lugar quero agradecer à minha turma, aos meus colegas, em especial à "Nabais", porque neles encontrei sempre um ombro amigo, nos bons e maus momentos que passamos juntos...

Quero agradecer ao Dr. Hugo Brancal por ter aceite ser o meu orientador interno e por toda a ajuda disponibilizada.

Quero agradecer ao Hospital Veterinário do Baixo Vouga que me abriu as portas para a realização do estágio, e a toda a equipa clínica que se disponibilizou para me ajudar sempre que precisei. E um agradecimento especial à Dra. Sónia Miranda que se disponibilizou logo de princípio para ser a minha orientadora.

Também quero agradecer às pessoas que um dia disseram: "o teu sucesso será o meu sucesso", e quase me obrigaram a vir para a faculdade, estas são o Pedro e Manuela, e os meninos claro!!! Aqueles que acreditaram em mim, me apoiaram, me acarinharam, aqueles que me abriram novos horizontes, enfim, não há palavras que descrevam a minha gratidão, e eles sabem-no...

Por fim, mas não menos importantes, quero agradecer à minha família e amigos, em especial aos meus pais, que me ajudaram e apoiaram em todas as minhas decisões, e estiveram sempre ao meu lado para me apoiar...

A todos aqueles, que mesmo por um mero instante, se cruzaram na minha vida e me fizeram crescer como pessoa, o meu MUITO OBRIGADO:

Índice	i
Índice de Imagens	iii
Índice de tabelas	iii
Lista de abreviaturas	iv
Resumo.....	v
I – Introdução	1
II – Caracterização da empresa.....	2
III – Preparação da sala de cirurgia.....	4
3.1 – Rotina de limpeza da sala de cirurgia	4
IV – Preparação da equipa cirúrgica	6
4.1 – Vestuário de cirurgia	6
4.2 – Limpeza cirúrgica.....	7
4.3 – Vestir uma bata cirúrgica.....	8
4.4 – Calçar luvas esterilizadas.....	8
V – Preparação do paciente	10
5.1 – Admissão do paciente ao hospital.....	10
5.2 – Estabilização do paciente.....	10
5.3 – Preparação geral	11
5.4 – Preparação do campo operatório	11
VI – Enfermagem cirúrgica	16
6.1 – Enfermeiro circulante:	16
6.2 – Enfermeiro assistente:	16
6.4 – Regras gerais de manutenção da assépsia	18
6.5 – Assistência durante uma cesariana.....	19
VII – Cuidado pós-operatório.....	24
7.1 – Recuperação da anestesia.....	24
7.2 – Hemorragia	25
7.3 – Reconhecimento da dor	25
7.4 – Aplicação de pensos ou talas.....	25
7.5 – Drenos	25
7.6 – Alimentação	26
7.7 – Conforto	26

VIII – Esterilização do equipamento	27
8.1 – Tipos de esterilização	27
8.2 – Preparação do material a esterilizar	28
8.3 – Armazenamento após a esterilização	29
IX – Cuidado com os instrumentos cirúrgicos	30
9.1 – Limpeza após utilização	30
9.2 – Instrumentos para cirurgia geral	31
9.3 – Instrumentos para cirurgia ortopédica	34
9.4 – “Kits cirúrgicos”	35
X – Considerações Finais	36
XI – Bibliografia	37
XII – Anexos	38
Anexo I – Rotina de limpeza cirúrgica	38
Anexo II – Vestir uma bata cirúrgica	39
Anexo III – Métodos para calçar luvas esterilizadas	40
Anexo IV – Imagens da preparação do paciente	42
Anexo V – Instrumentos para cirurgia geral	44
Anexo VI – Instrumentos para cirurgia ortopédica	46
Anexo VII – “Kits cirúrgicos”	47

Índice de Imagens

Imagem 1 – Recepção	2
Imagem 2 - Sala de cirurgia	3
Imagem 3 - Vista do internamento geral.....	3
Imagem 4 - Rotina de lavagem das mãos	38
Imagem 5 - Técnica para vestir uma bata esterilizada.....	39
Imagem 6 - Método fechado.....	40
Imagem 7 - Método para calçar as luvas "Método aberto"	40
Imagem 8 - Método do Mergulho.....	41
Imagem 9 – Membro envolvido por uma luva.....	42
Imagem 10 - Lavar o prepúcio dos machos antes da lavagem da pele	42
Imagem 11 – Exclusão do pênis do campo operatório	43
Imagem 12 – Campo operatório.....	43
Imagem 13 – Cabos de bisturi	44
Imagem 14 – Pinças de dissecação	44
Imagem 15 – Tesouras	44
Imagem 16 - Pinças hemostáticas.....	45
Imagem 17 - Pinças intestinais.....	45
Imagem 18 - Pinças de campo.....	45
Imagem 19 - Porta-Agulhas.....	45
Imagem 20 - Osteótomos, Formões e Goivas	46
Imagem 21 - Elevador de Perióstio	46
Imagem 22 - Pinças ósseas	46
Imagem 23 - Afastadores de Hohmann.....	46

Índice de Tabelas

Tabela 1: Kit de cirurgia de tecidos moles	47
Tabela 2: Kit de ortopedia básico	47

Lista de Abreviaturas

cm – Centímetro

HVBV – Hospital Veterinário do Baixo Vouga

min. – Minutos

nº - Número

A função do Enfermeiro Veterinário numa equipa cirúrgica é fundamental, uma vez que desempenha as mais variadas actividades, tais como, a preparação da sala de cirurgia e do paciente, assistência durante a cirurgia, cuidados pós-operatórios, esterilização de material e cuidados com este.

Para manter um elevado grau de assépsia na sala de cirurgia é necessário uma rotina de limpeza, bem como uma série de procedimentos de preparação antes e após as cirurgias.

A preparação do paciente começa logo que o animal chega ao hospital, assim, o enfermeiro veterinário fica responsável pela realização das tarefas essenciais para cada tipo de cirurgia.

Os enfermeiros veterinários são membros importantes da equipa cirúrgica e devem estar habilitados para ajudar o cirurgião durante os procedimentos de cirurgia, pode desempenhar funções como enfermeiro circulante ou assistente.

Os cuidados com o paciente não terminam quando termina a cirurgia, ficando a atenção pós-operatória a cargo do enfermeiro veterinário.

Outra tarefa que fica a cargo do enfermeiro veterinário é a manutenção e esterilização do equipamento.

Palavras – chave: Enfermeiro Veterinário, sala de cirurgia, paciente, cirurgia, cuidados pós-operatórios, esterilização, material de cirurgia

The function of the Veterinary Nurse in a surgical team is essential, since it plays a wide range of activities such as preparing the operating room and patient care during surgery, postoperative care, sterilization of equipment and care for this.

To maintain a high degree of asepsis in the operating room need a routine cleaning as well as a series of procedures for preparation before and after surgery.

The patient preparation begins when the animal arrives at the hospital, so the veterinary nurse is responsible for carrying out essential tasks for each type of surgery.

Veterinary Nurses are important members of the surgical team and should be able to help the surgeon during surgical procedures, performing duties as circulating nurse or assistant.

The patient care does not end after surgery, getting the attention in charge of veterinary nurse.

Another task that is borne by the veterinary nurse is the maintenance and sterilization.

Keywords: Veterinary Nurse; operating room; patient; surgery; postoperative care; sterilization; surgery material